



ISSN 2674-8169



Qualis B3
CAPES 2021-2024

Latindex



DOI

Google
Acadêmico

O FEMINICÍDIO E A CONTRIBUIÇÃO DA PERÍCIA CRIMINAL NA INVESTIGAÇÃO

Daniel Prado Máximo¹; Diego Macedo de Oliveira Silva²; Mário Jorge de Araújo Santos³



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n8p1275-1284>

Artigo recebido em 21 de Julho e publicado em 21 de Agosto de 2026

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Introdução: O feminicídio constitui uma das mais graves manifestações da violência baseada em gênero, representando um importante problema de saúde pública, segurança e direitos humanos. Diante da complexidade desses crimes, a perícia criminal desempenha papel fundamental na identificação de vestígios, reconstrução da dinâmica dos fatos e produção de provas técnico-científicas que contribuem para a elucidação das ocorrências e para a responsabilização dos autores. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir de artigos científicos publicados entre os anos de 2017 e 2026, disponíveis nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados descritores relacionados ao feminicídio, perícia criminal, ciências forenses, medicina legal e violência contra a mulher, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, sendo incluídos estudos publicados em português e inglês com relação direta à temática proposta. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram que a perícia criminal exerce papel essencial na investigação do feminicídio por meio da análise da cena do crime, dos exames médico-legais, da identificação de vestígios biológicos, genéticos e odontológicos e da reconstrução da dinâmica da violência. Observou-se que a integração entre diferentes áreas das ciências forenses fortalece a produção da prova pericial, aumenta a confiabilidade das investigações e contribui para a correta caracterização do feminicídio. Entretanto, desafios relacionados à preservação da cena do crime, à infraestrutura dos serviços periciais e à necessidade de capacitação contínua dos profissionais ainda representam limitações para a efetividade das investigações. **Conclusão:** Conclui-se que a perícia criminal constitui ferramenta indispensável para a investigação dos casos de feminicídio, fornecendo evidências técnico-científicas que favorecem o esclarecimento dos fatos e a adequada responsabilização dos autores. O fortalecimento das estruturas periciais, aliado à integração entre os setores de segurança, saúde e justiça, mostra-se fundamental para aprimorar a investigação desses crimes e contribuir para o enfrentamento da violência letal contra as mulheres.

Palavras-chave: Femicídio; Perícia criminal; Medicina legal.

FEMICIDE AND THE CONTRIBUTION OF FORENSIC SCIENCE TO THE INVESTIGATION

ABSTRACT

Introduction: Femicide constitutes one of the most severe manifestations of gender-based violence, representing a significant public health, security, and human rights issue. Given the complexity of these crimes, forensic investigation plays a fundamental role in identifying traces, reconstructing the dynamics of the events, and producing technical-scientific evidence that contributes to solving cases and holding perpetrators accountable. **Methodology:** This is a literature review based on scientific articles published between 2017 and 2026, available in the PubMed and Virtual Health Library (VHL) databases. Descriptors related to femicide, forensic investigation, forensic sciences, legal medicine, and violence against women were used, combined via the Boolean operators AND and OR; studies published in Portuguese and English directly related to the proposed topic were included. **Results and Discussion:** The studies demonstrated that forensic investigation plays an essential role in femicide inquiries through crime scene analysis, forensic medical examinations, the identification of biological, genetic, and odontological traces, and the reconstruction of the violence's dynamics. It was observed that the integration of different forensic science disciplines strengthens the production of forensic evidence, increases investigation reliability, and contributes to the accurate characterization of femicide. However, challenges regarding crime scene preservation, forensic service infrastructure, and the need for continuous professional training still limit the effectiveness of investigations. **Conclusion:** Forensic investigation is an indispensable tool for investigating femicide cases, providing technical-scientific evidence that facilitates the clarification of facts and the appropriate accountability of perpetrators. Strengthening forensic structures, combined with integration among the security, health, and justice sectors, is crucial for improving the investigation of these crimes and contributing to efforts to combat lethal violence against women.

Keywords: Femicide; Forensic science; Forensic medicine.

Instituição afiliada –

1. Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Cassilândia (FIC), Cassilândia-MS
2. Graduado em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ
3. Graduado em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande -MS

Autor correspondente: *danielmaximo1989@hotmail.com*

INTRODUÇÃO

O feminicídio representa uma das formas mais graves de violência contra a mulher e constitui um importante problema de saúde pública, de segurança e de direitos humanos. Caracteriza-se pelo assassinato de mulheres motivado por razões relacionadas ao gênero, sendo frequentemente precedido por um histórico de violência física, psicológica, sexual ou patrimonial. Além de causar impactos irreparáveis às vítimas e seus familiares, esse tipo de crime evidencia desigualdades estruturais e relações de poder historicamente estabelecidas na sociedade. Nesse contexto, compreender os fatores envolvidos na ocorrência do feminicídio torna-se essencial para o fortalecimento das estratégias de prevenção, investigação e responsabilização dos autores, especialmente diante da complexidade que envolve a dinâmica desses crimes. (Meneghel & Portella, 2017; Cook *et al.*, 2026).

A investigação do feminicídio exige atuação integrada entre diferentes áreas do conhecimento, destacando-se a contribuição da perícia criminal na identificação de vestígios, reconstrução da dinâmica dos fatos e produção de provas técnico-científicas. Os exames periciais realizados na cena do crime, no corpo da vítima e nos diversos elementos materiais permitem esclarecer circunstâncias da morte, identificar mecanismos de violência empregados e estabelecer vínculos entre vítima, autor e local dos acontecimentos. Dessa forma, a perícia criminal não apenas contribui para a elucidação dos casos, mas também fortalece a qualidade das investigações e oferece maior segurança às decisões judiciais, reduzindo interpretações baseadas exclusivamente em depoimentos ou outros elementos subjetivos. (Neri Cardoso *et al.*, 2023; Bogdanović *et al.*, 2026).

Considerando a crescente preocupação com o enfrentamento da violência letal contra mulheres, observa-se um avanço contínuo das técnicas forenses aplicadas à investigação desses crimes, abrangendo áreas como medicina legal, odontologia legal, genética forense e análise da cena do crime. A integração dessas especialidades amplia a capacidade de identificação de vestígios, favorece a documentação das lesões e possibilita uma reconstrução mais precisa da dinâmica da violência, contribuindo para a adequada caracterização do feminicídio. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão da literatura, a contribuição da perícia criminal na investigação do feminicídio, destacando sua importância para a produção da prova pericial, para o esclarecimento dos fatos e para o fortalecimento da justiça nos casos de violência letal contra a mulher. (Drouillard & Navarro, 2026; Stassi *et al.*, 2024).

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura, desenvolvida com o objetivo de reunir e analisar as evidências científicas acerca da contribuição da perícia criminal na investigação dos casos de feminicídio. A pesquisa foi conduzida por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados reconhecidas na área da saúde e das ciências forenses, buscando identificar estudos que abordassem a atuação pericial, os métodos empregados na investigação e sua importância para a elucidação desse tipo de crime.

A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores em português e inglês relacionados ao tema, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Entre os principais descritores utilizados destacam-se: Femicide, Feminicide, Forensic Science, Forensic Investigation, Criminal Investigation, Forensic Medicine, Violence Against Women e seus correspondentes em português. A estratégia de busca foi elaborada de modo a contemplar estudos que abordassem os aspectos periciais, médico-legais e investigativos relacionados ao feminicídio.

Foram incluídos artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados em português e inglês, com relação direta ao tema proposto e indexados nas bases selecionadas. Também foram priorizadas publicações dos últimos dez anos, considerando a atualidade das evidências e a evolução das técnicas periciais aplicadas à investigação criminal. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos duplicados entre as bases de dados, estudos que não abordavam especificamente a contribuição da perícia criminal na investigação do feminicídio, além de editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos científicos e publicações sem acesso ao texto completo.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, os estudos selecionados foram submetidos à leitura integral, sendo extraídas informações referentes aos objetivos, metodologias, principais resultados e contribuições para a investigação do feminicídio. Em seguida, os dados foram organizados e analisados de forma descritiva, possibilitando a construção de uma discussão crítica sobre a importância da perícia criminal na identificação de vestígios, reconstrução da dinâmica dos fatos e produção de provas técnico-científicas que auxiliam na elucidação dos casos e na

responsabilização dos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O feminicídio caracteriza-se por um contexto de violência que, na maioria das vezes, é precedido por sucessivos episódios de agressões físicas, psicológicas, sexuais ou patrimoniais, tornando sua investigação mais complexa do que a de outros homicídios. A análise pericial assume papel fundamental nesse cenário ao possibilitar a identificação de elementos objetivos que evidenciam a dinâmica da violência, a forma de execução do crime e a relação entre vítima e agressor. Os vestígios encontrados na cena, as lesões identificadas durante os exames médico-legais e os demais elementos materiais permitem compreender as circunstâncias que antecederam a morte, contribuindo para a correta caracterização do feminicídio e para a diferenciação de outras modalidades de homicídio. (Meneghel & Portella, 2017; Neri Cardoso *et al.*, 2023).

A preservação da cena do crime constitui uma das etapas mais importantes da investigação pericial, pois qualquer alteração no ambiente pode comprometer a coleta de vestígios e dificultar a reconstrução dos acontecimentos. A atuação integrada entre policiais, peritos criminais e médicos-legistas possibilita a documentação detalhada do local, incluindo posição do corpo, distribuição de manchas de sangue, presença de armas, objetos utilizados na agressão e demais evidências que auxiliam na compreensão da dinâmica dos fatos. Esses elementos, quando analisados de forma conjunta, permitem estabelecer a sequência dos eventos e fornecem suporte técnico para confirmar ou refutar versões apresentadas durante a investigação criminal. (Neri Cardoso *et al.*, 2023; Stassi *et al.*, 2024).

Os exames de necropsia representam outra ferramenta indispensável na investigação do feminicídio, uma vez que possibilitam identificar o mecanismo de morte, caracterizar as lesões e reconhecer sinais compatíveis com violência prévia. Em muitos casos, são observadas lesões antigas em diferentes fases de cicatrização, fraturas consolidadas, marcas de contenção ou evidências de repetidas agressões, indicando que o homicídio foi precedido por um histórico contínuo de violência doméstica. Além disso, a análise das lesões defensivas, geralmente

presentes em membros superiores e mãos, auxilia na reconstrução da dinâmica da agressão e demonstra que a vítima tentou resistir ao ataque, fornecendo informações relevantes para a investigação e para a produção da prova pericial. (Bogdanović *et al.*, 2026; Stassi *et al.*, 2024).

A odontologia legal também vem assumindo papel cada vez mais relevante na investigação de crimes praticados contra mulheres, especialmente em situações nas quais a identificação do corpo apresenta elevado grau de dificuldade ou quando há necessidade de documentar lesões na região bucomaxilofacial. Traumas dentários, fraturas dos ossos da face, marcas de mordidas e outras alterações podem fornecer informações importantes sobre a intensidade da violência empregada e sobre a dinâmica da agressão. Além de contribuir para a identificação humana em casos de carbonização, decomposição ou mutilação, a atuação do cirurgião-dentista forense pode revelar indícios de episódios anteriores de violência, ampliando a compreensão do contexto em que o feminicídio ocorreu. (Drouillard & Navarro, 2026).

Outro aspecto frequentemente observado nos casos de feminicídio é a existência de um histórico prévio de violência doméstica que, muitas vezes, não recebeu intervenção adequada antes do desfecho fatal. A literatura demonstra que episódios recorrentes de ameaças, agressões físicas, controle coercitivo e violência psicológica costumam anteceder o homicídio, evidenciando oportunidades perdidas de prevenção. Nesse contexto, a integração entre os serviços de saúde, segurança pública e justiça mostra-se essencial para o reconhecimento precoce das vítimas em situação de risco. A documentação adequada das lesões, o registro das ocorrências e o encaminhamento para os órgãos competentes podem fornecer elementos importantes tanto para a proteção da mulher quanto para a produção de evidências que subsidiem futuras investigações criminais. (Moreira & Pinto, 2023; Truong *et al.*, 2022).

A medicina legal também desempenha papel essencial na investigação dos casos de feminicídio ao integrar os achados da necropsia com as informações obtidas na cena do crime e nos exames laboratoriais. A avaliação minuciosa das lesões, do mecanismo de morte, do intervalo pós-morte e das características dos instrumentos utilizados permite reconstruir a dinâmica da agressão com maior precisão. Além disso, exames complementares, como análises toxicológicas, genéticas e biológicas, podem fornecer informações relevantes para esclarecer dúvidas sobre o momento da morte, a possível administração de substâncias incapacitantes e a participação de terceiros na prática do crime. A associação desses diferentes métodos fortalece a produção da prova pericial e reduz a possibilidade de interpretações equivocadas durante a investigação. (Stassi

et al., 2024; Rubini *et al.*, 2024).

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de diferenciar o feminicídio de outros tipos de homicídio contra mulheres. Essa distinção depende não apenas da identificação da causa da morte, mas também da análise do contexto em que o crime ocorreu, considerando fatores como histórico de violência doméstica, relação entre vítima e autor, motivação baseada em questões de gênero e existência de comportamentos possessivos ou controladores. Nesse processo, a perícia criminal fornece elementos objetivos que auxiliam na correta classificação jurídica do caso, contribuindo para que a investigação considere todas as circunstâncias envolvidas e para que o enquadramento legal seja realizado de maneira adequada. (Cook *et al.*, 2026; Meneghel & Portella, 2017).

Embora grande parte dos feminicídios seja cometida por parceiros ou ex-parceiros íntimos, estudos demonstram que mulheres também são vítimas de homicídios motivados por questões de gênero praticados por familiares, conhecidos ou até mesmo indivíduos sem vínculo afetivo. Essas diferentes circunstâncias apresentam características próprias, exigindo abordagens periciais específicas para identificar a dinâmica da violência e estabelecer a relação entre vítima e agressor. A análise integrada da cena do crime, dos vestígios materiais e das lesões corporais permite reconhecer padrões frequentemente associados a cada contexto, contribuindo para uma investigação mais completa e para a correta interpretação dos fatos. (Bogdanović *et al.*, 2026; Cook *et al.*, 2026).

Apesar dos avanços observados nas técnicas periciais, ainda existem desafios que podem comprometer a efetividade da investigação dos casos de feminicídio. Entre eles destacam-se a preservação inadequada da cena do crime, a perda ou contaminação de vestígios, limitações estruturais dos serviços periciais e a desigualdade na distribuição de recursos tecnológicos entre diferentes regiões. Soma-se a isso a necessidade de capacitação contínua dos profissionais envolvidos na investigação, considerando que a correta interpretação dos vestígios exige conhecimento técnico e compreensão das particularidades que envolvem a violência baseada em gênero. O enfrentamento dessas limitações é fundamental para garantir maior qualidade às provas produzidas e fortalecer a responsabilização dos autores. (Neri Cardoso *et al.*, 2023; Rubini *et al.*, 2024).

Diante desse cenário, observa-se que a perícia criminal constitui um dos principais pilares para a elucidação dos casos de feminicídio, uma vez que fornece evidências objetivas

capazes de complementar os depoimentos, esclarecer divergências e reconstruir a dinâmica dos acontecimentos com elevado grau de confiabilidade. A evolução das técnicas empregadas pela medicina legal, genética forense, odontologia legal e demais áreas das ciências forenses tem ampliado a capacidade de identificação de vestígios e fortalecido a qualidade das investigações. Entretanto, para que esses avanços produzam resultados cada vez mais efetivos, torna-se necessário investir na modernização dos laboratórios, na padronização dos protocolos periciais e na integração entre os diferentes órgãos responsáveis pela investigação criminal, promovendo uma resposta mais eficiente aos casos de violência letal contra a mulher. (Drouillard & Navarro, 2026; Neri Cardoso *et al.*, 2023).

CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou que a perícia criminal desempenha papel indispensável na investigação dos casos de feminicídio, fornecendo evidências técnico-científicas que permitem esclarecer a dinâmica dos fatos, identificar os mecanismos de violência empregados e fortalecer a responsabilização dos autores. A atuação integrada entre medicina legal, genética forense, odontologia legal e demais áreas das ciências forenses amplia a confiabilidade das investigações, possibilitando a reconstrução dos eventos e a correta caracterização do feminicídio. Apesar dos avanços observados nas técnicas periciais, ainda persistem desafios relacionados à preservação da cena do crime, à disponibilidade de recursos tecnológicos e à necessidade de capacitação contínua dos profissionais envolvidos. Nesse sentido, o fortalecimento da estrutura dos serviços periciais e a integração entre os órgãos de segurança, saúde e justiça são medidas fundamentais para aprimorar a investigação dos casos de violência letal contra a mulher e contribuir para uma resposta mais efetiva do sistema de justiça.

REFERÊNCIAS

BOGDANOVIĆ, M. *et al.* Patterns of femicide: a 17-year comparative forensic analysis of intimate and non-intimate partner cases. **Forensic Science, Medicine and Pathology**, 2026. DOI:

<https://doi.org/10.1007/s12024-026-01179-9>.

COOK, E. A.; MILES, C.; PULLERITS, M. Definitions of non-intimate partner and family-related femicide/feminicide: a scoping review. **Social Science & Medicine**, v. 393, p. 118917, 2026. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2025.118917>.

DROUILLARD, C.; NAVARRO, A. G. Breaking the silence: the role of forensic dentistry in the identification and prevention of violence against women: a systematic review. **Frontiers in Global Women's Health**, v. 7, 2026. DOI: <https://doi.org/10.3389/fgwh.2026.1745030>.

KARLSSON, L. C. *et al.* Familicide: A Systematic Literature Review. **Trauma, Violence, & Abuse**, v. 22, n. 1, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1177/1524838018821955>.

MENEGHEL, S. N.; PORTELLA, A. P. Feminicídios: conceitos, tipos e cenários. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 9, p. 3077–3086, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017229.11412017>.

MOREIRA, D.; PINTO, M. The role of family doctors in the management of domestic violence cases – a qualitative study in Portugal. **BMC Health Services Research**, v. 23, n. 1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12913-023-09501-9>.

NERI CARDOSO, C. R. *et al.* Análise da importância da perícia criminal na investigação do crime de feminicídio no Brasil. **Vita et Sanitas**, v. 17, n. 2, p. 47–61, 2023. Disponível em: <https://unigoyazes.edu.br/revistas/index.php/vitaetsanitas/article/view/354>. Acesso em: 24 jul. 2026.

RUBINI, E. *et al.* Forensic medical examination after conflict-related sexual violence: A scoping review of the literature. **Journal of Forensic and Legal Medicine**, v. 106, p. 102736, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jflm.2024.102736>.

STASSI, C. *et al.* Femicide Circumstances and Harmfulness: Case Report and Focusing Review. **Diagnostics**, v. 14, n. 13, p. 1360, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/diagnostics14131360>.

TRUONG, M. *et al.* Domestic/Family Homicide: A Systematic Review of Empirical Evidence. **Trauma, Violence, & Abuse**, v. 24, n. 3, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/15248380221082084>.